

15 JAN 1994

Resposta do DF *avicultura*

O Correio da Terra, suplemento deste jornal em suas edições de sexta-feira, publicou, ontem, matérias que mostram aspectos positivos das atividades desenvolvidas na área rural do território brasileiro. Em contrapartida, também focalizou alguns obstáculos ao pleno sucesso dos empreendimentos no setor.

Entre as iniciativas cujos resultados surpreendem pelo seu grau próximo do excelente, a avicultura do Distrito Federal ganha evidência em termos nacionais. A par do conhecido desempenho na produção de frangos, os brasileiros apresentam a resposta favorável da produção de ovos. Um milhão 500 mil galinhas poedeiras proporcionam faturamento anual da ordem de 15 milhões de dólares. São dois milhões de dúzias de ovos por mês, a metade colocada em outros mercados do País.

Matéria de nível técnico, por sua vez, remonta à velha polêmica: se o Brasil

tem condições de produzir alho de boa qualidade. Tem. Santa Catarina já o faz e o Centro-Oeste tem tudo para obter desempenho dos melhores, uma vez obedecidas recomendações de especialistas.

Quanto às dificuldades ao pleno êxito de quem investe recursos e energias no campo, o estado precário das rodovias vicinais aparece como a maior de todas. As ações oficiais para reparar essa malha viária esbarram na falta de verbas, mal de que padece a Fundação Zoobotânica. Em consequência, o escoamento da produção não se dá na velocidade desejada.

Mas o fato maior é que, apesar de certos percalços, o DF neutralizou pessimismos antigos e extrai do trabalho em fazendas, sítios e granjas rendimentos expressivos que justificam um crescente interesse pelas várias atividades aí desenvolvidas. Novos investidores estão sempre dispostos a entrar em campo.